



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2013 - EDIÇÃO EXTRA

PODER EXECUTIVO

Prefeito: Antônio Carlos de Andrada

DECRETO MUNICIPAL

DECRETO MUNICIPAL Nº 7.427

"Dispõe sobre a função gratificada devida aos servidores designados para exercer as atribuições de Agente de Controle."

Considerando que as funções definidas no artigo 4º da Lei Delegada nº 43, de 14 de março de 2013 aos Agentes de Controle;

Considerando que o Anexo II da Lei Delegada nº 32, de 21 de fevereiro de 2013 estabelece a possibilidade de gratificação pelo exercício de atribuições;

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições a seu cargo, em conformidade com as Leis em vigor, em especial com o disposto no art. 4º, §1º, da Lei Delegada nº 43, de 14 de março de 2013, com redação dada pela Lei Delegada nº 74, de 14 de maio de 2013; na forma do art. 26, I, da Constituição do Município de Barbacena;

DECRETA:

Art. 1º Os servidores designados para exercerem a função de Agente de Controle farão jus à Função Gratificada prevista no Anexo II, combinado com o Anexo I, ambos da Lei Delegada nº 32, de 21 de fevereiro de 2013.

Art. 2º A fixação da FG se dará por Portaria do Chefe do Poder Executivo Municipal observando-se a complexidade das atividades a serem desempenhadas pelos Agentes de Controle no respectivo setor de atuação.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Barbacena, MG, aos 12 de junho de 2013; 171º ano da Revolução Liberal, e 83º da Revolução de 30.

Antônio Carlos Andrada
Prefeito Municipal
(Replicado por Incorporação)

Publique-se na forma da lei
José Augusto de Oliveira Penna Naves
Secretário Municipal de Governo

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: Amarílio Augusto de Andrade

EXTRATO DE ATA

ATA Nº. 001/2013. Pregão Presencial Nº. 002/2013. Processo Nº. 029/2013. Objeto: contratação de empresa especializada em cessão de direito de uso (locação) dos seguintes sistemas integrados de gestão pública: Planejamento, Contabilidade, Tesouraria, Compras e Licitações, Almoxarifado, Patrimônio, Controle de Frota, Folha de Pagamentos, Controle Interno e Protocolo. Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e treze, na Sala de Licitações (Setor de Compras) da Câmara Municipal de Barbacena, reuniram-se o Pregoeiro e Equipe de Apoio, os quais decidiram "ex officio", suspender o Pregão Presencial nº. 02/2013, Processo nº. 029/2013, cuja abertura das Propostas estava prevista para o dia 02 de julho de 2013, às 14h. Justifica-se erro material na elaboração do Edital, detectado pela Comissão após a publicação do Edital, que poderia ensejar a anulação do certame, em vista que a visita de eventuais licitantes interessados foi programada após a abertura das propostas, sendo que a visita a ser efetivada deveria ser em data anterior ao julgamento, ante à exigência editalícia de fornecer atestado de visita aos licitantes, comprovando que

tem conhecimento do serviço, condições e obrigações descritos no objeto. Em decorrência, a Comissão decidiu fazer as alterações corretivas necessárias, retificando o instrumento, designando a reabertura do procedimento, contados a partir da publicação da suspensão do Pregão, no Diário Oficial do Município (e-DOB) no seguinte endereço eletrônico: www.barbacena.mg.gov.br, respeitando o prazo definido no art. 4º, V, da Lei nº 10.520, de 2002, com a restituição de novo prazo para a sessão pública e apresentação das propostas. Ernesto Roman – Pregoeiro.

RESUMO DE ATA

RESUMO DA ATA 039/2013 - 029ª Sessão Ordinária - 04/06/2013 - Primeiro Período - Primeiro Ano da Legislação. Presidente: Vereador Amarílio Augusto de Andrade. Secretário: Vereador Tadeu José Gomes. Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. I - PRIMEIRA PARTE - EXPEDIENTE - HORÁRIO: 19h19min. I - Leitura e Discussão da Atas: Ata nº 016/2013 - Aprovada por unanimidade. II - Leitura da Correspondência e Comunicações: Não houve. III - Apresentação de Proposições: - Vereador Sandro Heleno: - Indicação nº 327/2013 - Solicita que se viabilize junto às empresas de coletivos de Barbacena, a entrada dos guardas-municipais pela porta da frente dos referidos coletivos. - Indicação nº 341/2013 - Solicita a sinalização de solo na Alameda George Bernanos. - Indicação nº 342/2013 - Solicita a troca de luminárias na Rua Alfredo de Castro, Boa Vista. - Indicação nº 343/2013 - Solicita a pavimentação da Rua José Felipe Braz. - Indicação nº 344/2013 - Solicita a regulamentação do serviço de taxis para deficientes em nossa cidade. - Indicação nº 345/2013 - Solicita a sinalização de vários distritos de Barbacena; Vereador Odair Ferreira: - Indicação nº 346/2013 - Solicita o asfaltamento e troca da iluminação de mercúrio pelas de vapor de sódio, na Rua Rui Verde, no bairro Caiçaras. - Indicação nº 347/2013 - Solicita a iluminação do Campo do Barcelona Esporte Clube, Ipanema; Vereadora Angela Kilson: - Indicação nº 334/2013 - Solicita a instalação de dois redutores de velocidade no encontro da Rua Barbosa com a Rua Fiorelli Loschi, Santo Antônio. - Indicação nº 335/2013 - Solicita a instalação de redutores de velocidade ao longo da Rua José Brás Rosa, Santo Antônio. - Indicação nº 336/2013 - Solicita o asfaltamento para a Rua Geraldo Antônio Lopes, Santa Efigênia. Com a palavra pela ordem o vereador Johnson Marçal cumprimentou o Sr. Presidente pelo evento realizado na tarde de hoje para a assinatura do contrato do Hospital do Câncer. Percebe que muito em breve o Sr. Presidente e as autoridades desta cidade irão entregar à população da cidade esse Hospital que é um sonho não só deles, mas de toda a cidade. E afirmou que o Hospital do Câncer não é só uma utopia é uma realidade que se materializará em breve. E pediu que ele não desista nunca dessa batalha, que é grande, mas é muito necessária. E esse é um projeto que se torna de todos. E cumprimentou também o Dr. Júlio e a Dra. Irineia pelo trabalho social que desenvolvem. O Sr. Presidente agradeceu ao vereador Johnson e em especial pela oração feita na cerimônia. Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira disse parabenizou o Sr. Presidente, o Dr. Júlio e a Dra. Irineia pelo trabalho desenvolvido frente ao Núcleo do Câncer e deixou também um cumprimento especial do Prefeito Municipal e da Prefeitura de Barbacena. E com a assinatura desse convênio em cinco dias se iniciam as obras desse hospital que ajudará muitas pessoas portadoras de câncer. Lembrou ainda que muitas foram às vezes que presenciou o Sr. Presidente tirando do próprio bolso o dinheiro para pagar o carro que levaria as pessoas para serem atendidas em outras cidades. O Sr. Presidente disse que só tinha a agradecer a todos que abraçaram sua ideia e também aqueles que duvidaram que ele abraçaria essa causa, pois sempre que duvidavam sua força se renovava. E hoje ele pode dizer pra toda Barbacena e em especial para os vereadores, em que pese os obstáculos enfrentados, todos foram enfrentados e hoje foi assinado o contrato com a RECOMP que participou da licitação

e ganhou. O Dr. Júlio, como presidente do Núcleo deu a ordem de serviço para começarem a obra. E o mais importante o recurso para pagar a primeira etapa já se encontra depositado na Caixa Econômica. E ressaltou que não há nenhuma participação do município, nenhum recurso. E finalizou dizendo que a obra só está saindo porque Deus quer porque muitos foram os obstáculos. E pediu a Deus saúde para que possa entregar, junto com o governador, o primeiro módulo, já que o segundo módulo somente será entregue no ano que vem; Vereadora Gracia Araújo: - Indicação nº 337/2013 - Solicita o asfaltamento para as ruas do bairro Grogotó: Benjamin Paulo Curi, Osmar Cordeiro dos Santos, Avenida Olinda de Moura Cruz, José Fonseca, Vicente Artur Paula, Rua 20, Irmã Elizabete Cunha, Vicente Carneiro. - Indicação nº 338/2013 - Solicita o asfaltamento para as ruas do bairro Vista Alegre, Nadir Campos, Ricardo Martins da Silva, Maria Dias Medeiros, Antônio Bertolin, Beco 160, Rua nº02, São Benedito, Ruas nº 07, 08, 11, Rua Romário Lúcio Barbosa, Maria Risoleta dos Santos, Maria Augusta de Jesus, Isabel Cristina da Silva, Davi Sandi, Rua 27, e Sílvio Romano Quintão. - Indicação nº 339/2013 - Solicita o asfaltamento para as Ruas A, final da Avenida Bandeirantes, Rua Sem Denominação que liga a Rua José Vieira da Rocha e Rua 27, Avenida Eliezer Henriques. - Indicação nº 340/2013 - Solicita o asfaltamento para as ruas Geraldo Magela Alvim, Enfermeiro José de Melo, Rua M., Rua Adão Ambrósio de Almeida, João Batista Monteiro, trechos um e dois, Benedito Barroso de Faria, Travessa José Luiz de Medeiros; Vereador Tadeu José: - Indicação nº 325/2013 - Solicita a colocação de postes com luminária em toda a extensão da Rua Fiorelli Loschi no bairro Santo Antônio, que soma aproximadamente 1,5 Km. - Indicação nº 328/2013 - Solicita a reforma completa da Praça de Esportes do Bairro Santa Cecília. - Indicação nº 329/2013 - Solicita a reforma da creche comunitária infantil do Bairro Santa Cecília, incluindo a reforma de brinquedos e capina do local. - Indicação nº 330/2013 - Solicita a reforma da Unidade Básica de Saúde - UBS do bairro Santa Cecília, incluindo limpeza interna, externa, capina e reforma geral dos muros. - Indicação nº 331/2013 - Solicita a limpeza geral no bairro Santa Cecília, incluindo capina, pintura da guia da calçada e remoção de entulhos. - Indicação nº 332/2013 - Solicita a troca da iluminação de todos os logradouros públicos do bairro Santa Cecília; Mesa da Câmara: - Indicação nº 326/2013 - Solicita ao Sr. Prefeito que envie a Câmara Municipal, em projeto de lei denominando a Rua "H", no loteamento São Vicente de Paulo, com o nome de Capitão Aviador Anderson Wellington de Castro; Vereador Luiz Gonzaga: - Indicação nº 333/2013 - Solicita a construção, instalação de abrigos de ônibus em todos os pontos de embarque e desembarque no município de Barbacena. PROJETOS PROTOCOLADOS NA CASA - Proj. Dec. Legislativo nº. 014/13 - Comemora os 350 anos dos correios com sessão solene promovida pelo Poder Legislativo - Aut. Ver. Carlos Roberto Batista. - Proj. Lei nº. 092/13 - Dispõe sobre a presença de pessoal treinado em sinas de libras em unidades de saúde do Município de Barbacena e dá outras providências - Aut. Ver. Johnson Oliveira Marçal. - Proj. Lei nº. 093/13 - Dispõe sobre a reserva de apartamentos térreos dos conjuntos habitacionais populares aos idosos e pessoas portadoras de deficiência física e/ou visual, contemplados pelo poder público municipal e dá outras providências - Aut. Ver. Johnson Oliveira Marçal. - Proj. Lei nº. 094/13 - Dispõe sobre o fornecimento de merenda escolar durante as férias e recessos, no âmbito da rede pública municipal de ensino e dá outras providências - Aut. Ver. Johnson Oliveira Marçal. 2- SEGUNDA PARTE - ORDEM DO DIA - HORÁRIO: 19:52h. Discussão e Votação de Projetos. SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO - REGIME URGÊNCIA URGENTÍSSIMA. Proj. Lei nº. 073/13 - Autoriza o Município de Barbacena a realizar o pagamento de indenizações decorrentes de desapropriação de imóveis para atender interesse público por meio de permuta de imóveis e dá outras providências - Aut. Executivo - PRAZO VENCIDO EM 25.05.13. *Votar emenda de fls. 11 de autoria da Vereadora Vá-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2013 - EDIÇÃO EXTRA

nia Maria de Castro. Que foi lida na íntegra para o conhecimento de todos os vereadores. Com a palavra para discutir a emenda a vereadora Vânia de Castro justificou sua emenda, pois quando o Prefeito mandou o projeto para a Casa ela entendeu bastante pertinente que a permuta seja feita apenas com imóveis desocupados, dada a fase de dificuldades financeiras pela qual passa o município. Deixando claro que somente os imóveis em desuso ou desocupados serão objeto de tais permutas. E demonstrou um parecer do jurista Hely Lopes Meireles que permite sejam feitas tais permutas, desde que os bens sejam desafetados. E que apesar da lei determinar que a indenização seja feita por meio de pagamento em dinheiro e maneira prévia, dada a dificuldade financeira enfrentada pelo município, cabe aos vereadores dar condições para que essas permutas sejam feitas por meio da entrega de imóveis que não estejam sendo utilizados pelo município. Com a palavra para discutir a emenda o vereador Luiz Gonzaga "disse entender que a atitude do Prefeito está tomando não deixa de ser criativa, mas eu gostaria de chamar a atenção dos vereadores para o que é importante na conduta dentro do parlamento. O que deve nortear as nossas ações aqui é o princípio da legalidade. A vereadora que me antecedeu disse que existe uma lei, que o pagamento deve ser em espécie. E fundamentado nessa questão que estou me opondo à aprovação desse projeto. No governo da Danuza ela fez a venda de alguns imóveis, mas foi discutido aqui na Casa. E todos nós tivemos acesso às informações. O que nós estamos pedindo é apenas isso. E temos também um parecer do IBAM que diz: a desapropriação é a mais drástica das formas de intervenção estatal na propriedade privada. Expressa-se pela transferência compulsória da propriedade particular ou pública de entidade de grau inferior para o superior. Para o Poder Público, por necessidade ou utilidade pública ou ainda, por interesse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro, salvo as exceções constitucionais de pagamento em título da dívida pública de emissão previamente aprovada pelo Senado Federal no caso de área urbana não edificada, subutilizada ou não utilizada e em pagamento em títulos da dívida agrária no caso da reforma agrária de interesse social." Então em termos de pareceres esse instituto tem amplo conhecimento e aceitação em todo o Brasil, porque presta assistência a todos os municípios desse país". Com a palavra para discutir a emenda o vereador Ronaldo Braga "disse poderia considerar o Hely Lopes Meireles um dos astros do mundo do Direito Administrativo. Mas a sua contribuição veio corroborar com aquilo que estamos dizendo. Permuta de imóveis significa o seguinte: o Poder Público tem uma determinada casa, mas vai trocar por outra casa da iniciativa privada. Hely Lopes está perfeito e nós estamos mais certos ainda. Porque o artigo 5 da CF/88, em que se embasa o parecer do IBAM e como você muito bem disse em seu pronunciamento, somente é possível esse tipo de transação na medida em que o Poder Público desapropria pagando em espécie. Então, a questão da análise dessa matéria não se prende a questão de mérito. Não estamos questionando se o Sr. Prefeito está bem intencionado ou mal intencionado. O vereador Gonzaga foi muito claro, estamos preocupado com a questão legal. Um artigo claro, de fácil entendimento, tenho absoluta certeza, porque não se pode delegar ao ente principal, ao Poder Executivo, que ele proceda as negociações que lhe interessar sem escutar a Casa do Povo. Não vou me alongar mais, Sr. Presidente, porque pretendemos, assim que votar a matéria, entrar com a arguição de inconstitucionalidade da matéria. Nós vamos entrar com uma ADI'n. Acho que estamos cometendo um grande erro só não temos os mecanismos necessários para convencer os nobres vereadores. Gostaria de tê-los, além desse que já apresentamos, mas me sinto extremamente satisfeito e tranqüilo com a posição da nossa companheira Vânia, que ao embasar a sua emenda, que do ponto do mérito melhora o projeto, mas a nossa posição é quanto à constitucionalidade da matéria. Nós a consideramos ilegal, fundamentados em um artigo da Constituição Federal, salvo melhor juízo. Até

que se apresente outro argumento, que não este tão bem apresentado pela Vânia e que vem contrapor-se a esta posição que estamos tendo com relação a esta matéria. Essa é a nossa posição e vamos entrar com a ADI'n, de repente eles vão desconsiderar e entender que estamos errados". Com a palavra para discutir a emenda o vereador Carlos Roberto disse que desde o primeiro dia em que o projeto foi apresentado ele vem dizendo a mesma coisa que o parecer apresentado pela vereadora Vânia de Castro. E que se o projeto tratasse apenas de permuta e emenda estaria certíssima e garantiria a independência dessa Casa. No entanto, estão lidando com desapropriação e não com permuta, se assim fosse o melhor seria retirar do projeto os casos de desapropriações. Desde o início eu falei para ninguém confundir permuta com desapropriação e que ninguém está permutando as permutas. Destacou que a Constituição Federal, em seu artigo 5, é clara ao determinar que nas desapropriações o pagamento seja feito previamente, de forma justa e por meio de indexação em dinheiro. E que permite algumas exceções, como nos casos de desapropriação para reforma agrária, quando é possível fazer o pagamento com títulos da dívida pública que são precatórios para 10 anos. afirmou que existe uma falha, o que é normal, já que os governos falham. Lembrou que outro dia alguém lhe falou que a equipe da Prefeitura é uma das melhores, mas não estão aqui para discutir a competência dos técnicos, mas eles erram, tanto que o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, há poucos dias, derrubou o pedido de emergência na desapropriação do prédio da UNICRED. Não está questionando as razões e se o motivo é realmente a construção de uma escola, entende ser um bom motivo. O que não podem cometer erros que não encontram respaldo para essa situação a ser aprovada pelos vereadores. Não existe nenhum jurisprudência confirmada pelo Supremo Tribunal Federal que dê guarita para essa situação que vocês irão aprovar daqui a pouco, eu pelo menos vou votar contra. E destacou que ninguém está dizendo que o Prefeito não possa desapropriar, mas sim que ele deve fazer de maneira correta e legal. Disse que conversou com pessoas ligadas a UNICRED que disseram não ser do interesse a desapropriação da forma como está sendo feita, com a permuta pelo antigo prédio da UNIMED. afirmou que fez questão de solicitar o levantamento, a declaração de recursos para o feito de desapropriação do prédio da UNICRED e recebeu, hoje, pelo correio, documento que diz que a forma de pagamento é à vista mediante solicitação de pagamento de secretaria requisitante. Mas o valor previsto a ser gasto com isso é seiscentos e sessenta mil reais. Porém, segundo a conversa com pessoa ligada a UNICRED o prédio estaria avaliado em três milhões e oitocentos mil reais. Está questionando outra situação senão a da desapropriação, a intervenção forçada do poder público em bem particular. E tem certeza de que o parecer vem somar e irá abrilhantar ainda mais a peça da ADI'n que será protocolada no Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Muito obrigado!" Encerrada a discussão a presente emenda foi colocada em votação e foi APROVADA COM ONZE VOTOS FAVORÁVEIS E TRÊS VOTOS CONTRÁRIOS, sendo um voto contrário o do vereador Luiz Gonzaga. Em discussão e votação o projeto de lei com a emenda de fls. 11 e o mesmo foi APROVADO COM ONZE VOTOS FAVORÁVEIS E TRÊS VOTOS CONTRÁRIOS, sendo um voto contrário o do vereador Luiz Gonzaga. Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira solicitou que o projeto fosse submetido à redação final para votação. O Sr. Presidente submeteu a solicitação do vereador Odair à apreciação do Plenário e a mesma foi APROVADA POR UNANIMIDADE. O Sr. Presidente solicitou à secretaria o projeto em redação final e havendo aquiescência da Comissão de Redação Final, colocou em discussão e votação o projeto de lei que autoriza o Município de Barbacena a realizar o pagamento de indenizações decorrentes de desapropriação de imóveis para atender interesse público por meio de permuta de imóveis e dá outras providências – Aut. Executivo. Encerrada a discussão foi o presente projeto colocado em votação em redação final tendo sido o

mesmo aprovado por unanimidade. Com a palavra para justificar seu voto o vereador Odair Ferreira disse que todos sabem das dívidas e dos problemas do município de Barbacena, cento e vinte e quatro milhões de reais e está é a forma que o Prefeito de Barbacena, Antônio Carlos Andrada, encontra para colaborar e ajudar, principalmente na questão da educação, na construção de uma escola para a localidade de Correia de Almeida. Com a palavra pela ordem o vereador Luiz Gonzaga disse que os vereadores de oposição votaram favoravelmente ao projeto no qual o Executivo pede um empréstimo de cinco milhões porque querem o bem da cidade. Então, é apenas por isso e não por algumas fococas que estão sendo plantadas por aí no centro da cidade dizendo que nós seríamos beneficiados com alguma cota do asfalto. Nós estamos aprovando porque a cidade precisa de recursos para tampar os buracos da cidade e recuperar a malha asfáltica e para melhorar o córrego da Rua Bahia, a obra do século que está caindo. SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – REGIME URGÊNCIA URGENTÍSSIMA. Proj. Lei nº. 086/13 – Autoriza o Município de Barbacena a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências – Aut. Executivo – PRAZO VENCE EM 14.06.13. Com a palavra para discutir o vereador Carlos Roberto disse que retornava à Tribuna para fazer algumas solicitações que têm total respaldo no projeto que votarão. E votará favorável, como votou na primeira discussão, já que a proposta apresentada pelo Executivo é principalmente para recuperar, a maior parte desse recurso, seria para recuperar o córrego da rua Bahia, já que as famílias daquela localidade correm riscos se houver outro período de chuvas como o enfrentado nos anos de 2011 e 2012. Agora eu queria questionar, quando se fala em dívidas, eu queria que quando fosse se falar de dívidas deixadas por governos passados, que se fizesse aquilo que fizemos em 2009, que a Casa exija o Balanço Financeiro assinado pelo contador efetivo. É nesse balanço que constará qual é realmente o montante de dívida. Se está devendo vinte e quatro milhões, por que mandou um projeto para a Câmara para ficar devendo mais cinco milhões? Outra coisa que não dá para entender é se está devendo por que se faz convênios com gastos elevados com alguns programas? Nós questionamos aqui que o convênio com a UNIPAC, o Escola Legal, era de quarenta e cinco mil reais, e para surpresa nossa o convênio, na hora de ser assinado, não conta mais com setecentos alunos, porque duzentos e vinte saíram e foram para outras escolas da rede estadual e até da rede particular, só tendo restado quatrocentos e oitenta alunos. E mesmo havendo uma redução do número de alunos o convênio foi assinado no valor de quarenta e sete mil e tantos reais. Quem está devendo vai inventar gastos? Quem está devendo vai pagar o que está devendo. Então, não dá para entender, por exemplo, os gastos com cargos comissionados eram de quatrocentos mil reais, hoje, eu provo, que supera a casa de um milhão de reais. Disse que a Prefeitura estaria impedida de conceder o reajuste dos servidores porque existe uma herança maldita. Aqui está falando que, no momento em que a Casa aprovou a lei 4.170/09, a lei 4.285/10, a 4.300/11 e a 4.430/12, teria revogado a lei 2.300. A lei 2.300 está em vigor, não foi revogada. Gostaria que V. Exa. solicitasse a Secretaria um levantamento minuciosos das sessões do ano passado e de 2011, 2010 e 2009, se em algum momento nós revogamos a lei 2.300. É preciso ter uma cautela. Está aqui a notícia: aluguéis que a Prefeitura paga para a UNIPAC passa para quarenta e sete mil duzentos e quarenta e três reais. Mesmo o número de alunos tendo caído para quinhentos. Não consigo entender os motivos, não consigo entender que no meio de tamanha crise, dessa montanha de dívidas, como se diz, que se aumente o gasto com cargos comissionados em mais de seiscentos mil reais. Eu fiz a conta e o impacto do reajuste que está previsto seria de setecentos mil reais na folha de pagamento. Perfeitamente possível de ser feito. Então, Sr. Presidente, dinheiro tem, corta os seiscentos mil de cargos comissionados e cumpre a lei 2.300. Agora, vir com a des-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2013 - EDIÇÃO EXTRA

culpa de que nós revogamos as leis que referendam a 2.300, isso é abusar da inteligência dessa Casa, Tem outras duas lei delegadas, Sr. Presidente, que serão objeto de ADI'n, que é a 40 e a 72 onde o Sr. Prefeito acaba com a proporcionalidade e paridade do Conselho Municipal de Saúde. É tão absurdo, que hoje o Conselho Municipal de Saúde tem vinte e quatro membros, a partir da próxima conferência a ser realizada ele passa a ter dezoito. Façam a conta comigo, 50% da sociedade civil, nove membros, e estamos falando de paridade, sobrando 25% para o governo e 25% para os trabalhadores, o que seria 4,5. Via se cortar uma pessoa ao meio? Não tem jeito. E na hora que perceberam que havia esse erro elevaram o número de membros do governo para seis e o número de membros de trabalhadores da saúde baixaram para três, continuando sem paridade. Nesse momento concedeu um aparte ao vereador Odair Ferreira que disse que em relação ao pedido para o contador, o vereador Carlos Roberto sabe que está sendo feita uma auditoria um levantamento. Eu faço uma apelo a V. Exa. que possamos aprovar o projeto, dado o avanço da hora e que a população não pode mais esperar e se vier outro período chuvoso é perigo que muitas dessas famílias percam suas casas. Prosseguindo o vereador Carlos Roberto disse que é seu objetivo aprovar o projeto, mas gostaria de fazer outro pedido ao Sr. Presidente que solicite a cópia do ofício que foi encaminhado ao Sr. Prefeito em outubro do ano passado dizendo que o prazo dos precatórios era vinte e seis de janeiro de 2013 para se fazer o pagamento e que se houve o bloqueio de recursos do fundo de participação dos municípios, esse erro parte da administração que lá está hoje, já que foi comunicada com antecedência que uma das parcelas venceria no dia vinte e seis de janeiro de 2013, ou seja, dentro do governo que aqui está. E quando se faz na mídia o barulho de que estariam bloqueados seiscentos mil, eles sabiam o que estava acontecendo. Que a V. Exa. solicite da Comissão de Transição cópia desse ofício que foi encaminhado ao Sr. Prefeito e que também contém uma cópia do ofício do Tribunal de Justiça dizendo desse prazo até vinte e seis de janeiro de 2013 para fazer a negociação conforme a lei complementar 62 ou fazer o pagamento das parcelas em dia. Com a palavra para discutir o projeto o vereador Ronaldo Braga disse às vezes a coerência sensibiliza muito, porque espera-se que vamos cumprir aqui um papel leviano e irresponsável e na maioria das vezes nós não vamos fazê-lo. Fizemos isso e vamos aprovar esse projeto porque já aprovamos no governa da Danuza, lamentavelmente o jogo político fez com que o empréstimo não acontecesse para o seu governo. Porque se possivelmente acontecesse o prefeito não estaria aí. E isso é uma verdade, porque ele ganhou por pouquinhos votos, perderia a eleição. E com relação à pavimentação asfáltica que ela possa realmente dotar a malha viária de Barbacena, principalmente que possa dotar a cidade do reaparelamento necessário e que esse dinheiro que sempre é gasto com tapa-buracos nas ruas da cidade de Barbacena que ainda estão sem calçamento. Mas quero terminar esse pronunciamento dizendo ao vereador Odair que as dívidas não serão perdidas de vista, nós teremos que vê-las, e a melhor coisa é saber o que pertence a cada um. Nós queremos saber do Prefeito Martim Andrada qual é a sua dívida fundada, a dívida fluante e quais os restos a pagar. E vamos querer saber também o que deixou a Prefeita Danuza e vamos saber exatamente o que está sendo apresentado e fazer uma comparação disso. Porque muitas vezes está se falando em dívida fundada, mas essa dívida vem de muito tempo. É resto a pagar e que deveria ter sido pago realmente neste ano. Encerrada a discussão o projeto foi colocado em votação e foi APROVADO POR UNANIMIDADE. Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira solicitou que o projeto fosse submetido à redação final para votação. O Sr. Presidente submeteu a solicitação do vereador Odair à apreciação do Plenário e a mesma foi APROVADA POR UNANIMIDADE. O Sr. Presidente solicitou à secretária o projeto em redação final e havendo aquiescência da Comissão de Redação Final, colocou em discussão e votação o

projeto de lei que autoriza o Município de Barbacena a contratar com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S/A – BDMG, operações de crédito com outorga de garantia e dá outras providências – Aut. Executivo. Encerrada a discussão foi o presente projeto colocado em votação em redação final tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. Com a palavra para justificar seu voto o vereador Odair Ferreira disse que o empréstimo autorizado pelo presente projeto é de grande importância uma vez que resolverá o problema do córrego da rua Bahia, que é uma grande preocupação do Prefeito Toninho Andrada, uma vez que assumiu o compromisso em campanha eleitoral com os moradores daquela comunidade. E agradeço às senhoras e senhores vereadores, em especial aos vereadores Carlos Roberto, Luiz Gonzaga e Ronaldo Braga. Que entenda a necessidade do empréstimo uma vez que a intenção do Prefeito é resolver aquele problema e começar a realizar melhorias na pavimentação asfáltica nas ruas da cidade. Com a palavra pela ordem o vereador Ronaldo Braga disse que gostaria de complementar seu raciocínio e trazer uma informação para a Casa. Fica muito mais fácil governar, fica muito mais fácil para fiscalizar na medida em que eu sei o que está realmente acontecendo, e sei de verdade. E a verdade é fácil de detectar porque todo Prefeito tem que apresentar uma prestação de contas no mês de março no Tribunal de Contas. Isso é lamentável, porque no primeiro ano do governo da Danuza, nós vamos mostrar com os documentos que vamos obter da prestação de contas, que não é tão diferente do que ai está, no entanto, ela deu 12% de aumento para os servidores municipais. Com todas as folhas atrasadas, com todo o problema da dívida fundada, da dívida fluante, dos restos a pagar, ela deu 12% de aumento para os servidores. E assim foi em 2010, no ano posterior e no outro ano. No último ano não pode dar porque tinha uma lei que não permitia que desse durante o período eleitoral e ela não pode assumir aquele compromisso. Então foi essa a história, uma história verdadeira. Mas o quanto ficou de dívida nós iremos apurar e não deve ficar esse disse-me-disse, porque isso já está lá no Tribunal de Contas. O que o Martim pegou e passou para a Danuza, já está lá protocolado no Tribunal de Contas. O que a Danuza deixou está protocolado no Tribunal de Contas, e não é ela quem faz é a assessoria técnica. Nesse momento o Sr. Presidente interrompeu o pronunciamento do vereador Ronaldo para passar a reunião para a terceira parte. 3-TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO – ORADORES INSCRITOS – HORÁRIO: 20:52h. Prosseguindo o vereador Ronaldo Braga disse ser lamentável que o Prefeito ao iniciar o mandato com atitudes lamentáveis e ao mesmo tempo com um modelo de gestão que prejudica a capacidade orçamentária do município e diga para o servidor que não tem recursos porque o buraco é muito grande. A dívida consolidada é devido a isso, o resto a pagar é devido a isso e nós vamos poder fazer uma comparação pra ver realmente o que está acontecendo. Lamento muito que o servidor ficará na mão, quanto que é devido pelo ano passado, porque a administração da Danuza já passou o prefeito atual é o Toninho Andrada, ele é que tem que tapar buracos, ele é que tem que calçar as ruas, ele é que tem que cuidar da saúde, que tem que abrir postos, ele tem que contratar médicos, ele tem que pagar salários. Ele é o gestor, ele é que tem que cortar despesas como disse o vereador Carlos Roberto para honrar compromissos. Então não adianta ficar jogando só a culpa nos outros não, porque o governo já tem nome. Eu falei recentemente de um problema que vem me incomodando muito e diante da gravidade eu sou obrigado a trazer isso aqui pra ver se também consegue mudar alguma coisa. Com a municipalização da saúde, e obviamente com o Hospital Vilela assumindo aquilo que eu tenho certeza que ele não tem condições de assumir. Se por ventura ele passasse por um processo de reestruturação, tanto a nível de pessoal, quanto a nível tecnológico para a realização de exames e para cobrir quase quinze a vinte mil procedimentos por mês eu até não estaria aqui, eu estaria torcendo. Prosseguindo com a palavra como líder o vereador Ronaldo

disse que gostaria que lá tivesse uma estrutura adequada para que pudesse atender com qualidade o que os oito ou nove laboratórios faziam por Barbacena. Quando não tinham filas, quando as pessoas recebiam exames que se pode confiar, quando as pessoas os recebiam no tempo certo e quando o exame não podia ser feito aqui ia para o Laboratório Pardini, no tempo certo, para que os médicos pudessem completar o seu diagnóstico e cuidar de seu paciente. Eu falei aqui há duas semanas atrás, de maneira passageira, que uma moça que já fez dois transplantes estava com dificuldades de receber os resultados e ela tinha a suspeita de uma bactéria. E em função de um exame que foi feito, tinha que detectar essa bactéria. Essa pessoa está correndo um risco gravíssimo, mas acontece que foi pedido para se realizar uma série de exames pelo instituto que fez o transplante. A paciente fez os exames, mas quando os resultados chegaram faltaram dados, como por exemplo, a quantidade de proteína, já que foi pedida a dosagem dessas substâncias. Mais grave, foi o médico ter pedido o resultado do PCA e o médico ter dito que o resultado não servia e o que ele pediu não foi enviado. Eu fui lá conversar com algumas pessoas e também sei que o médico pediu uma urocultura para aeróbios mais o antibiograma e apesar do exame estar assinado pelo bioquímico não tem esse resultado. E isso foi entregue para essa pessoa transplantada. Até quando nós vamos conviver com isso? Vamos esperar morrer quantos? Nós podemos confiar nos exames? Quanto tempo vai demorar para chegarem os exames nas mãos das pessoas mais pobres que não têm carteira da UNIMED? Como a gente faz diante de uma situação dessas? Se uma pessoa assina um exame como se tivesse e o resultado não existe, que é fundamental para uma pessoa transplantada. Isso está acontecendo, líder do governo, no Hospital do Vilela, que eu estou dizendo que está cheio, que não aguenta, que são de quinze a vinte mil procedimentos, que está dando fila e todo mundo vai para a imprensa falar de qualidade e que a saúde está uma maravilha e as pessoas estão prestes a morrer por erro. A menina que me trouxe isso aqui falou que se eu quisesse ela viria aqui falar. Porque ela tem medo de morrer. É a segunda oportunidade que ela tem de ganhar uma rim, já que o primeiro transplante ela já perdeu, mas agora ela não consegue um exame para detectar a bactéria. E os médicos de Juiz de Fora repetiram o pedido de exames para saber o que está acontecendo, principalmente em Barbacena. Isso é novidade, porque Barbacena tem uma medicina respeitável. Todos sabem disso. E esse é o meu questionamento, o que está acontecendo com Barbacena. E nós queremos dizer que ao cancelar o convênio com oito laboratórios, sendo sete deles com equipamentos de última geração para a leitura dos exames. Nós queremos dizer que mandar vinte mil procedimentos para lá e concentrar tudo em um único lugar é a melhor medida para a nossa população. Quero crer que seria sim. Isso é uma crítica construtiva, eu creio que quando você dota aquela instituição de equipamentos necessários e do pessoal qualificado para que atenda essa demanda explosiva que está concentrada em lugar só. E isso, eu acredito, que demande tempo. Demanda tempo essa preparação, isso não deve ser feito de modo corrido da maneira como foi feito, mandando as pessoas para um lugar, dizendo que elas podem fazer os exames. Tem uma menina que fez um exame anti-biograma, não sei ao certo como se chama, e já se passaram trinta dias sem que ela tivesse resultado dele, um hemograma, ela tem trinta dias e não tem o resultado. Vão poder fazer que extraviou que aconteceu um problema, pode até ter acontecido, mas fato é que é muito para aquele Hospital. Poderia ter sido feito o seguinte: nos laboratórios que estão cuidando de cem por cento desses exames agora passarão a cuidar de setenta por cento e o Hospital Escola cuidará de trinta por cento, até preparar a estrutura completa. Eu acredito que as medidas pontuais deem certo, não se tem condições de abarcar cem por cento, mas vou começar com trinta por cento e planejadamente vai aumentando gradativamente a capacidade de atendimento desses exames. Até o momento em que existir a con-



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2013 - EDIÇÃO EXTRA

dição de receber as pessoas e elas não passem pela situação que está sendo apresentada. Eu não quero expor o nome de ninguém, mas gostaria que a vereadora Vânia visse, porque esse documento eu vou encaminhar diretamente ou vou encaminhar diretamente para o Ministério Público. Para salvar as pessoas. Porque isso não é brincadeira. Eu não posso me calar diante disso aqui. Nós temos netos, temos parentes, temos amigos que não têm a mesma condição. Isso tem que valer para nós que aqui estamos. E eu tenho que tomar uma providência quanto a isso que aqui está. Isso é gravíssimo. Isso está assinado. A pessoa assina um documento para um transplantado e não tem o resultado como se tivesse. Como nós vamos conviver numa situação dessa? Que sociedade é essa que nós estamos construindo. Não ode ser feito assim, na base do atropelo. Sr. Presidente, isso não é assim. Isso é devagar, V. Exa. sabe disso e te parabeno por sua conquista, acompanho sua luta a tanto tempo, sempre torci, achava que todos os caminhos que V. Exa. adotou foram corretos, os caminhos de pressão política que lhe é peculiar foram feitos no momento certo. E nós sempre estivemos aqui colaborando para que acontecesse, porque não tem outra forma. E V. Exa., hoje, começa a realizar um pedaço desse sonho. Mas é tudo muito difícil, agora isso aqui, o resultado tem que sair é na hora. Demora quarenta e oito horas e ele sai perfeito e você vai entregar para o médico de Juiz de Fora para ele saber que bactéria ronda esse novo rim, para que ele posa trata-la imediatamente. Ora, nós não podemos submeter à população de Barbacena a uma situação dessas. Eu peço ao líder do governo, vereador Odair Ferreira, que possa olhar com muito carinho, junto àquele setor, com relação a essa grande demanda, essa responsabilidade grande que o Hospital Vilela assumiu, sem ter condições para fazer esse atendimento. Porque, por enquanto, não morreu ninguém, mas eu posso garantir que o primeiro que morrer a coisa vai pegar fogo, porque a paciência do povo tem limite e ele é sábio. Tenho certeza que muito exames foram certos, que muitas coisas estão certas e que a tentativa é de acertar, mas não há o quantitativo de pessoas suficiente para dar conta de uma demanda tão grande. Então eu espero que fatos como esse não possam acontecer. Vou tramitar por caminhos normais, vou até lá, vou visitar todo mudo, vou conversar sobre isso, vou ficar mais atento ao que está acontecendo, mas é necessário que sejam tomadas providências. Não adiante falar que obteve uma redução de custos sem que haja a efetiva prestação dos serviços. Qualidade de serviços com redução dos custos é o que todos nós queremos e é o que o mundo da gestão e da economia deseja. Mas na medida em que eu não tenho condições de garantir essa qualidade e de garantir essa prestação de serviços a contento eu preciso repensar o meu planejamento. O que eu acho que deveria ter sido feito ali era isso. E já que queriam levar o atendimento para lá que fosse feito gradativamente, retirando aos poucos dos demais laboratórios, mas vindo atendendo à população de Barbacena. Desejo que isso aconteça lá, que seja um grande polo e que nunca mais dê fila, mas não vou me calar diante de cada questão desta que chegar ao meu conhecimento. Nesse momento concedeu um aparte à vereadora Vânia que disse querer ajuda-lo nesse pedido ao líder de governo, pois diante do expôs a gente fica constrangido. Nós tivemos uma reunião com a Dra. Eunice que nos apresentou algumas questões bem relevantes em relação aos laboratórios que eram utilizados para a realização desses exames, inclusive nos mostrou que três desses laboratórios eram extremamente beneficiados. Só que o que está sendo apresentado é extremamente relevante. Ele está apresentando um caso, nós estamos em seis meses de governo, eu não quero ter que, daqui a quatro anos subir nessa tribuna e dizer que o meu governo não fez nada. Então o senhor leve, porque eu não quero daqui a quatro anos dizer novamente que a saúde está um caos. Então, que o líder leve isso, porque estamos com seis meses de governo, dá pra consertar. Concedeu ainda um aparte ao vereador Odair Ferreira que disse que temos aqui o Dr. Sá Grise, que é uma pessoa séria,

comprometida com os interesses da qualidade da saúde. Eu acompanhei atentamente o pronunciamento de V. Exa. e é realmente uma questão grave. Agora, quem já trabalhou em empresa privada sabe muito bem que isso aí é responsabilidade de quem assinou, que deveria ter olhado e tem que ser responsabilizado. Porque faz-se um exame, não se apresenta o resultado do que foi pedido. Isso é um desrespeito com o cidadão. Tem que até os responsáveis e como representantes dos cidadãos não podemos compactuar com isso. E evidentemente, o Prefeito Toninho Andrada também não vai compactuar com isso e vai pedir às autoridades daquele setor e da saúde que revejam essa situação uma vez que se trata de uma questão de vida. Agora, V. Exa. não pode, em cima do erro de um profissional, tentar confundir as pessoas que estão aqui do trabalho que está sendo feito de forma séria, no sentido de resgatar a qualidade do atendimento, uma vez que V.Exa., nesta Casa, apoiou a pior administração da saúde de Barbacena. E quem é cidadão de Barbacena sabe muito bem disso. Falta de médico nos postos de saúde, atendimento deficitário. Quantas e quantas vezes eu ouvi, pelos meios de comunicação, o vereador Luiz Gonzaga, que é um defensor de sua região, Santo Antônio, reclamar da falta de médicos. É seu direito como líder, como representante daquela comunidade. Como muito bem faz a vereadora Angela Kilson, mas nós devemos entender que são seis meses. O que não se pode confundir nessa Casa e pela população de Barbacena, é que quem deve tem que pagar. Como foi dito o problema está nas mãos no Prefeito Toninho Andrada. A administração anterior não teve competência, deu reajuste, mas não pagou o aposentado, não pagou o trabalhador que ficou cinco meses passando fome por esta cidade, vereador Ronaldo Braga. Quando V.Exa. sobe na Tribuna tem que fazer a defesa, mas não pode confundir os fatos. Prosseguindo o vereador Ronaldo Braga disse que o vereador Odair Ferreira se esqueceu de que ao longo de seu discurso ele fez ponderações positivas no sentido de acertar. Nós vamos acompanhar a saúde de seu governo e vamos comparar com o governo que saiu ao final dele. Porque nesse governo que o senhor está dizendo que foi o pior para a saúde existia o convênio com nove laboratórios e as pessoas não estava recebendo quase um atestado de óbito. A diferença é esta e V. Exa. é que está querendo confundir as pessoas que aqui estão. Eu estou falando de um problema grave, existem inúmeros problemas graves, mas esse é grave o suficiente para que eu trouxesse ao conhecimento da Câmara. Eu não sou de fazer isso, como falei. Agora não adianta V. Exa. comparar com o que estava lá, o que estava lá é um monte de coisa feita, vamos ver se o governo consegue melhorar. Porque os mesmos problemas de saúde que tínhamos no outro têm nesse. Esse tem uma porção de postos de saúde que estão sendo fechados, tem a Santa Casa com nove milhões de dívidas já anunciados pelo Dr. Sá Grise. Esse governo já tentou fechar a farmácia popular, já tentou fazer uma porção de coisas. É isso que o V. Exa. não está entendendo. Esse já mandou a saúde toda para o Hospital Vilela com vinte e cinco mil, mais quarenta e cinco mil e não está dando conta de atender. Mas vai acertar também. Então Sr. Presidente, são essas considerações que eu estou fazendo, no sentido construtivo. Não adianta comparar com o governo passado, só pode comparar ao final. Af V. Exa. poderá chegar como líder de governo e dizer o quanto avançaram. Porque no presente está a mesma coisa, ou até o contrário, porque está se fechando o que foi feito, porque acha que é melhor reduzir saúde, reduzir médicos para concentrar pessoas, reduzir custos e piorando o atendimento. E logo a insatisfação da população aparecerá e a Casa ouvirá. O governo anterior a população já conhece e perdeu a eleição, mas deixou UPA pronta, creche para ser inaugurada do outro lado da cidade. Mas é o Prefeito que vai ter que comprovar o que fez. Acredita que o líder de governo está cumprindo o seu papel, mas não pode perder o foco e peço que verifique junto ao Hospital Vilela o que estou lhe pedindo. Com a palavra como orador Odair Ferreira reverenciou os vereadores Carlos Roberto, Luiz

Gonzaga e Ronaldo Braga e disse que eles estão cumprindo seus papéis, mas quando o vereador Ronaldo Braga sobe à Tribuna da Casa e fala que a avaliação tem que ser feita ao final do mandato, se esquece de que não é bem isso que tem feito nos meios de comunicação de Barbacena. Criticando o Prefeito Toninho Andrada, criticando as ações, as medidas que estão sendo implementadas para dar dignidade aos moradores do córrego da Rua Bahia, por exemplo, que o governo anterior não teve competência de resolver. Quantas pessoas saíram da cidade para ir até as cidades vizinhas fazer os exames que aqui não eram feitos? Uma cidade polo como Barbacena, uma cidade respeitada como Barbacena. Tiraram todo o poder daqui e mandaram para Ressaquinha, não que tenha algo contra Ressaquinha, mas é um desrespeito colocar um cidadão simples e manda-lo para Ubá para ser internado, sem ter um parente ao seu lado. Isso foi feito no governo anterior. E nesses quatro, cinco meses iniciais o Secretário Municipal de Saúde não teve medido esforços para resolver o grave problema da saúde, como V. Exa. disse anteriormente aqui. É um problema que vem passando de administração para administração e nós como representantes do povo de Barbacena precisamos resolver, porque quando o povo precisava de atendimento ele não sabia se teria no governo passado. Falo que o problema apresentado pelo vereador Ronaldo é sério e apelo ao vereador Sá Grise, que tem um contato direto com aquela instituição, que apure a verdade dos fatos e se houver erro no caso dito pelo vereador Ronaldo deve haver punição. Independente de sermos governo e independente do Prefeito Toninho Andrada, porque o que ele quer é que o cidadão seja bem atendido, o que não aconteceu na administração anterior. Vereador Ronaldo Braga, essa noite eu saio desta Casa muito feliz, muito realizado, porque o que aqueles moradores da Rua Bahia passaram de humilhação pelas autoridades, que falavam que a culpa era do Toninho que construiu há vinte anos e não tiveram a competência de fazer a manutenção do córrego. Quando se fala que a política é de A ou B temos que entender que a maior política de Barbacena tem que ser a dignidade do trabalhador. Coisa que não aconteceu na administração anterior. Escolas caindo na cabeça das crianças, merenda vencida. Quando se fala da Escola Legal e eu acompanhei várias famílias, o que não pode acontecer é o que aconteceu na administração anterior, porque o calendário escolar não acabou, já que não tiveram o respeito de encerrá-lo. E o Prefeito Toninho teve que se desdobrar para atender esses alunos que estavam atrasados. São fatos. O cidadão quer mais do que isso, quer que o aposentado receba em dia como não receberam no governo passado. E quando se fala dos servidores públicos, há muitos anos eles não sabiam o que é receber no quinto dia útil, que não passa de obrigação e o que o Prefeito Toninho Andrada está fazendo é cumprindo a lei. O cidadão tem que ser respeitado, como a senhora que sai de casa de manhã cedo para vender picolé, é a sua rua que tem que ser asfaltada, porque ela é pagadora de impostos como qualquer um de nós. E é justamente o que o Prefeito Toninho Andrada quer, colocar Barbacena na rota do desenvolvimento e fazer Barbacena grande, não ao ponto de levar um cidadão para fazer um exame em Ressaquinha. O Sr. Presidente pediu que o Sr. Secretário refizesse a chamada dos vereadores. Com a palavra como orador inscrito o vereador Carlos Roberto disse que usaria o espaço para apresentar três coisas graves, mas prefiro ater-me a discussão que permeou a noite de hoje. Eu não quero de forma nenhuma defender o governo passado, porque cometeu falhas e não foi por falta de avisar, tanto que ele foi julgado na eleição. A partir do momento que o povo julgou que o governo não era bom, colocou um novo governo. Julgou e trocou. Agora ficar lamentando que o governo passado é o responsável é demais, porque a dívida que fica é em nome do poder público. E o senhor prefeito sabia disso, ele era o Presidente do Tribunal de Contas, era o terceiro homem mais poderoso do estado de Minas Gerais. Como ele não sabia a dívida que existia no município de Barbacena? Pra quê que ele



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2013 - EDIÇÃO EXTRA

pegou então? Para ficar se lamentando? Agora, em que esse governo é melhor que o governo passado? Na minha opinião é pior que o do governo do irmão, porque o irmão pelo menos cumpriu a lei 2.300. Por que ele não está cumprindo? Então Sr. Presidente vamos parar com isso porque ele sabia o que estava pegando. O terceiro homem mais poderoso do estado não pode vir com essa conversa de que ele não sabia que tinha dívida, que a situação era catastrófica, porque então ele é incompetente como Presidente do Tribunal de Contas, porque ele deveria estar tomando conta das finanças do município. Então essa história tem que ter um fim, não dá para ficar olhando na cara dos servidores e dizendo assim: vocês não vão receber porque o governo passado não fez, o passado também não, o outro também não. E desde que eles esteve sentado na cadeira da Silva Jardim, na década de noventa e endividou esse município fazendo o pior roubo do sistema previdenciário próprio do município, nunca mais se deu jeito nessa cidade. Sr. Presidente, obra pública tem garantia, isso é lei. Deu muita sorte porque na década de noventa não existia lei de responsabilidade fiscal, porque senão, eu tenho certeza de que muita coisa teria acontecido e algumas pessoas teriam até ido para a cadeia se já tivesse a lei responsabilização fiscal. Porque naquela época, podia fazer um rombo de três milhões no SIMPAS, dinheiro dos aposentados, para fazer "média", e não se repôs o dinheiro e até hoje existe um rombo e até hoje isso prejudica o aposentado. E se for para relembrar o passado muitas coisas ruins virão à tona nesta Casa. Vamos fazer com que as pessoas relembrem o que aconteceu num passado não muito distante da cidade de Barbacena. Não nos estimulamos para trazer essas situações aqui porque nós temos muita coisa para apresentar aqui. E um novo golpe está no ar, não satisfeito que o irmão entregou o serviço de saneamento e abastecimento de água para uma empresa que tem ações, investidores estrangeiros e interesse na nossa água, agora quer privatizar por trinta e cinco anos a coleta de lixo e limpeza urbana. Usando uma PPP para entregar isso por trinta e cinco anos. Vamos examinar o passado e saber o que de fato aconteceu, e qual foi a ação dos incompetentes que estiveram na Silva Jardim desde a década de noventa. Vamos colocar frente-a-frente o que foi feito com o SIMPAS, com a empresa que fez o serviço da Rua Bahia, que três meses depois da obra sumiu, decretou falência. Até hoje o município paga cinquenta e cinco mil reais de dívida da Rua Bahia. Não foi uma goiteira que derrubou o córrego da Rua Bahia, não. Foi obra mal feita, foi tapeação ao povo da cidade, quando disseram que lá tinha concreto armado e na verdade tinha uma "capinha de colchão". Como no governo passado também teve problema, pra que foi esticar a obra onde não estava aprovada e acontecer o problema que está acontecendo até hoje. Vamos levantar o passado para ver o que realmente acontece nessa cidade. Se o prefeito gosta de cumprir a lei eu peço que ele cumpra a lei dos guardas-municipais, porque ele vai pagar os trinta por cento para os dez que entraram na justiça. Será que ele não sabe que existe isonomia? O servidor pelo mesmo cargo executado não pode receber diferente. Então vamos colocar essa situação também. Vamos colocar a situação de que o Sr. Prefeito pegou um grupamento da guarda-municipal esta semana e colocou como segurança pessoal dele. E eu não sei por que. Por que está com medo de andar no meio do povo dessa cidade com seis meses de governo? Cumpridor das leis? Não precisa ter esse medo não. Tem seis servidores da guarda-municipal fazendo a segurança pessoal do Sr. Prefeito. E quando se fala em levar as coisas para outro lugar é preciso pensar muito bem. Porque estamos pegando quinhentas crianças e levando para Antônio Carlos. Vai em Ibertioga no sábado de manhã e verão que Barbacena está mandando pacientes para fazer endoscopia lá, no Hospital Monumento às mães. Eu estive lá e estava cheio de pacientes de Barbacena fazendo endoscopia lá. Então vamos parar com isso, porque se fosse um governo realmente preocupado com o município de Barbacena não estava transferindo a responsabilidade da educação para outra cidade.

Não estaria transferindo as endoscopia para Ibertioga. Sr. Presidente continua a mesma coisa, ou até pior. Porque está acontecendo nessa cidade o maior escândalo de peculato que eu já vi na minha vida. Onde uma pessoa transfere para a própria família recursos públicos, onde uma pessoa paga aluguel para o pai, para a fundação da família. É o maior escândalo de peculato que essa cidade já viu em sua história. E não tenham medo porque o Ministério Público vai se manifestar, porque se roubou é cadeia, se desviou recurso público é cadeia. Agora, se está cometendo crime de peculato não pode ser aceito por esta Casa, nem pelo Ministério Público, nem por ninguém. Eu torço para que dê certo porque não estamos aqui para torcer para dar errado não, e espero que casos como o apresentado pelo vereador Ronaldo jamais sejam apresentados aqui novamente. Se fossemos uma oposição inconsequente não teríamos votado esse empréstimo, mas não vamos ficar ouvindo falas com comparações absurdas. Porque um governo que não pagou os atrasados fica falando do outro. Paga primeiro, depois fala. Agora fala como se a dívida não fosse do município e sim de qualquer outra pessoa. Mas é dele que está sentado à cadeira e detém o poder para fazer. E a partir do momento que enche a folha de comissionado e não paga é porque não quer pagar. Porque não sei qual a diferença já que o outro não pagou e ele também não está pagando. E na semana que vem nós três, vereadores de oposição, iremos entrar com uma moção de pesar pelo falecimento da Policlínica que, apesar de todo o esforço, está sendo fechada. Em todas as reuniões, a partir de hoje, nós vamos começar esse debate de comparações, de levantamentos, e vamos ver o que é realmente essa herança maldita, o que é essa dívida, qual governo fez o que. Pode aparecer muita coisa, mas do jeito que está, peculato, inchaço da folha, isso eu nunca tinha visto na história dessa cidade não. Cuidado! Com a palavra como orador inscrito o vereador Márcio cumprimentou o presidente do sindicato dos servidores e disse que é preciso tomar uma atitude, porque o servido está sendo prejudicado e isso já está vindo de muito tempo. E quem tiver errado, nos anos anteriores, é preciso apurar e mostrar. Lamentou o fato dos servidores só estarem sendo prejudicados. E gostaria que o Almir pegasse os advogados do Sindicato e mostrassem quem está errado. Com a palavra como orador inscrito o vereador Sandro disse que é muito fácil falar de quem tem problemas e muito sabem que o governo do Prefeito Toninho Andrada está passando por grandes dificuldades na saúde, na educação. Então, é fácil falar. Estivemos com o prefeito e ele falou que sempre foi a favor do servido, mas ele está vivendo uma crise, e certamente ele vai pagar os servidores que estão atrasados. É preciso ter tranquilidade nesse momento de crise, pois se ficarmos brigando é Barbacena que perde. A situação é crítica. Estive presente aqui, na semana passada, durante a audiência pública, o Secretário José Milagres só mostrou problemas. E se ficarmos discutindo os problemas da saúde não vamos chegar a consenso nenhum. Com o orçamento que temos no Brasil não é suportável e se for prender os responsáveis, todos os governantes serão presos, porque este não é um problema único de Barbacena. E estou subindo a Tribuna para pedir que juntemos forças para ajudar o governo a buscar soluções para a cidade. Estou certo de que os problemas se resolverão e as folhas dos servidores serão pagas. Os vereadores sempre foram a favor dos servidores e com certeza o Prefeito Toninho colocará o problema em ordem. Com a palavra pela ordem o vereador Odair Ferreira disse que um fato natural da democracia são os três minutos do discurso da deputada Margarida Salomão que critica o modelo de gestão do governador Aécio e do governador Anastasia e o choque de gestão que agora o Prefeito Toninho Andrada trás para Barbacena. Uma cidade tão carente de gestão quanto de governabilidade. A deputada só antecipa o tema dos debates ideológicos que se estabelecerão nas próximas eleições. E não por acaso, a deputada analisa a administração de três expoentes da política, sendo que os dois últimos foram reeleitos governadores, em razão do êxito de suas gestões. Por-

tanto, quem conhece a deputada, sabe que ela foi coerente ao defender o seu pensamento ideológico. Aliás, tanta coerência nos faz lembrar as quatro derrotas eleitorais recentes de seu grupo. A prefeitura de Juiz de Fora, onde ela mesma não obteve a aprovação de seu pensamento junto ao povo de Juiz de Fora. Eu tive a oportunidade, naquela época, de em vários comícios, acompanhar o candidato que a venceu. As suas derrotas como candidata a deputada e a derrota de seus aliados do PMDB e do PT ao governo de Minas Gerais e à Prefeitura de Barbacena. Já, ao contrário da deputada, pelo seu histórico, pode-se concluir que a única coerência do PMDB/PT local é não ter coerência, pois como oposicionistas acabam criticando o instituto da lei delegada, que como governistas foram favoráveis na administração anterior. Tinha uma admiração muito grande pela deputada como reitora da Faculdade Federal de Juiz de Fora, mas fico muito triste que uma parlamentar use aquele espaço, que deveria ser ocupado para defender os interesses de Juiz de Fora, para falar de um prefeito que tem o conhecimento que tem e, como dito pelo vereador Roberto Carlos, foi o terceiro homem de Minas Gerais. Com toda a sua experiência, podem ter certeza, senhoras e senhores, o Prefeito Toninho Andrada está preparando sua administração para fazer de Barbacena uma grande cidade, uma cidade com obras de infraestrutura, uma cidade com qualidade no atendimento da área de saúde, com qualidade na educação e tantos outros investimentos, mas é preciso acima de tudo, entender que está no início, tentando recomençar uma nova Barbacena. Uma cidade que, futuramente, todos nós, vereadores, vereadoras, possamos ter orgulho e voltar aqui nesta Tribuna e dizer que valeu a pena ter dado uma oportunidade para o Toninho, que como dito, precisava de seis seguranças, saiu da minha casa para tomar uma "branquinha", foi na minha casa, no meu bairro, para ouvir as minhas reivindicações. E esse tipo de trabalho já está sendo feito, um levantamento das principais prioridades que as comunidades de Barbacena precisam. Podem ter certeza de que o Prefeito Toninho Andrada vai provar para muitas pessoas a que veio, com seriedade, com honestidade, com transparência e com zelo pelo dinheiro público. E principalmente com coragem e determinação para fazer de Barbacena uma grande cidade. O Sr. Presidente, neste momento registrou a presença do ex-vereador e Secretário, Ilson Guilherme. Com a palavra como orador inscrito o vereador Luiz Gonzaga disse que gostaria de esclarecer algumas coisas que foram ditas hoje. Somos três vereadores que estamos ocupando a oposição na Casa. Já fomos governo e como foi dito pelo vereador Carlos Roberto, o governo passado já foi julgado e punido nas urnas e se tiver algo ainda que ser pago, o Tribunal de Justiça irá julgar. Agora, o que nós estamos trazendo e observando na administração municipal. O líder de governo falou a respeito dos exames que estão sendo realizados fora do município. Os exames continuam sendo realizados fora do município, a farmácia popular de Barbacena que presta um serviço tão relevante iria ser fechada, não foi por intervenção dos três vereadores que fizeram o contato e mostraram que o município, naquele momento, não tinha uma farmácia que pudesse atender de forma adequada à população. O Prefeito reconheceu a nossa atitude e não fechou a farmácia popular. O atual governo fechou algumas farmácias de alguns postos de saúde. No Santo Antônio a farmácia foi fechada, os pacientes têm que sair do Santo Antônio e ir até o bairro Santa Efigênia para pegar os medicamentos. E tendo que cortar gastos e despesas o cidadão que fica prejudicado. Eu acho que está errado, o mesmo como foi dito é uma forma de governar e o governo vai ser julgado no final. Eu gostaria de parabenizar a vereadora Vânia Castro pela sua atitude honrosa de se posicionar e questionar algumas questões que são importantes. Isso é algo que a gente tem que valorizar, a atitude correta, porque, às vezes, senhores, é muito ruim quando a gente vai pra casa querendo ter se posicionado de uma forma e, por uma conjunção política, ou compromissos políticos acaba tendo que se posicionar de forma diferente. Eu gostaria de posicionar a atitude, que nada



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2013 - EDIÇÃO EXTRA

tem de contrária ao governo, apenas com sua atitude está querendo fazer o seu governo a acertar para que daqui a alguns anos você e seu governo não possam ser julgados por erros que foram cometidos. Então, vereador Odair Ferreira, o que estamos fazendo aqui é trazer à tona os erros que estamos verificando junto à população e a legalidade dos projetos. É apenas isso, nós queremos contribuir e não vamos nos calar, mesmo com as denúncias, mesmos com essas questões de comparações de um governo com outro. Todos tiveram problemas, mas o que nós estamos buscando e torcendo para que os senhores acertem mais, porque se acertarem mais é a população que ganha. Eu sou vereador, aposentado da EPCAR, minha vida está resolvida, mas como bem dito, o trabalhador que precisa de atendimento no Hospital Escola, nós temos que pensar nesse cidadão. Quando fazemos uma crítica é no intuito de ajudar, porque nós já fomos governo e o povo de Barbacena nos deu a oportunidade de implementar a nossa forma de governo. Não fizemos bem feita a nossa tarefa, e o povo disse que não queria mais esse Prefeito, nós já fomos julgados. O povo agora deu a oportunidade para o seu governo e o povo espera que o seu governo acerte, mesmo que o seu governo não tenha tido a maioria dos votos da população de Barbacena, isso não interessa mais. O Prefeito legitimamente eleito é que tem a responsabilidade de acertar mais. Então compreenda bem a nossa função de vereador de oposição, é uma atitude responsável. Nós não vamos ser irresponsáveis, nós votamos favoravelmente ao projeto para conceder o empréstimo de cinco milhões de reais para o seu governo fazer as obras, tapar os buracos. O que for bom para

o município, nós vamos apoiar. Agora entende bem a nossa função, que é uma função de defesa do povo de Barbacena, do nosso compromisso com os nossos eleitores e com as pessoas que temos que lidar todos os dias e que nos cobram uma postura. Eu acredito que a Casa deveria estar cheia mais vezes para que as pessoas pudessem ver o que está sendo feito e discutido, porque as decisões aqui afetam os cidadãos lá fora. O governo ao invés de fazer economia, pensando em juntar dinheiro, deveria se preocupar em atender melhor a população da cidade. A economia é importante, mas como bem disse o vereador Carlos Roberto, o governo economiza por um lado, mas aplica recursos com gastos que até então não existia. Em minha forma de atender, ao assumir o governo deveria procurar saber o quanto tem pra pagar e quitar as dívidas. E lembrou o governo Célio Mazoni que pagou as folhas atrasadas, antes de fazer investimentos, ainda que a dívida não fosse dele. A discussão é boa, mas o que o que os vereadores de oposição querem é que o governo acerte e quando for preciso trarão os erros à tona. Se o governo acertar quem ganha é o povo, mas se o governo errar estaremos aqui para alertar que a atitude pode estar errado. Com a palavra como orador inscrito o vereador Ronaldo Braga disse que conversava com o vereador Sá Grise que disse ter passado pela Policlínica e estava tudo apagado. Agora chega a informação de que a Policlínica possa estar demitindo seus funcionários amanhã. Líder do governo, nós estamos encerrando esta reunião perdendo um dos melhores hospitais de Barbacena, porque não teve vontade política de ajudar. Eu e o vereador Sá Grise estivemos em Belo Horizonte para tentarmos arrumar uma alternativa para a Policlínica, conversamos com

um técnico que nos disse claramente que o nosso problema é político. Nós temos uma demanda reprimida em termos de leito, em Barbacena, em torno de 25 a 30 leitos. O problema de vocês é trazer a Secretaria de Saúde e trazer a Policlínica e acertar aqui para fazer funcionar. E alternativa política está enterrada e nós estamos saindo daqui, discutindo saúde, mas com um hospital fechado. O povo de Barbacena está entrando em uma roubada. E que fique para uma última reflexão: será que o debate caminhou bem? Será que tudo o que nós falamos é aquilo que nós queríamos? Será que a saúde é realmente a que estamos dizendo? Fica esse desfecho para que possamos pensar se na nossa posição como vereadores teríamos que ser mais audaciosos no sentido de proteger aquilo que é realmente o direito do povo de Barbacena. E estamos assistindo a morte de um Hospital e isso vai custar caro para os necessitados da cidade, que não são poucos, são mais de oitenta por cento. E eles vão bater às portas desta Casa quando os leitos faltarem e quando tiverem onde recorrer. Esse é o resultado da atualidade. Conforme a determinação do Sr. Presidente constam na íntegra todos os pronunciamentos feitos pelos vereadores como oradores inscritos. Não havendo oradores inscritos e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão às 22h10 e eu, Danielle de Paula Almeida Duarte, Redatora de Atas, lavei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Amárilio Augusto de Andrade. Secretário: Vereador Tadeu José Gomes.

.....